

DADOS DE LINGUAGEM ORAL - FONTE: PROJETO NURC/SÃO PAULO (SP)

ARQUIVO: 11

INQUÉRITO Nº: 208 - Preti e Urbano(1988)

TIPO: DID - DURAÇÃO: 40 min - DATA: 21-08-74

FAIXA ETÁRIA: 2º - SEXO: M

Doc seu N. ...nós gostaríamos que o senhor contasse pra gente...todo seu ciclo de vida...desde...a infância... adolescência maturidade época de casamento...como é que foi...como é que o senhor conheceu sua esposa como foi o casamento::to ahh::a sua adolescência enfim tudo que o senhor podia contar pra gente assim de interessante nós gostaríamos que o senhor contasse por favor...

Inf eu...N. C. ...sou nascido aqui na Capital em vinte e um de maio de mil novecentos e vinte e oito...nasci::no bairro da Luz...mas logo depois meus pais mudaram para a Vila Mariana

Doc uhn uhn

Inf se não me falha a memória rua Joaquim...Távora...somos em...três rapazes depois...em::mil novecentos e trinta e um nasceu...uma irmã...é a única que eu tenho legítima

Doc uhn uhn

Inf posteriormente (em) mil novecentos e trinta e nove...meu pai::...pegou uma menina para criar...filha de japoneses...então::...essa menina hoje já está com::trinta e cinco anos...professora primária e::advogada...residente em Santos...agora minha infância foi...infância normal de::toda...todo moleque...nascido em vinte e oito...em vinte e nove...com::os negócios...indo tudo pro buraco...falências (tudo mais) meu pai também teve um prejuízo muito grande então nós fomos obrigados a mudar para uma casa grande que nós morávamos numa casinha pequena...com::meu pai tinha naquela ocasião já tinha automóvel tinha geladeira elétrica...e vendeu tudo...e passamos a::uma vida mais ou menos apertada...basta dizer que minha mãe mesmo grávida de Nove meses era ela que...tomava conta da casa SEM empregada lavava toda roupa...logo depois que eu nasci...minha mãe teve que fazer operação de apêndice...que naquele tempo era um::...Deus nos acuda

Doc uhn uhn

Inf e ela ficou no hospital durante cerca de vinte dias...e eu fiquei na mão de uma empregada que::QUANDO se lembrava dava mamadeira...quando não se lembrava não dava...quando se lembrava de ver se o leite estava bom ela via se não o leite ia estragado mes::mo::...nessas condições quando minha mãe voltou da mãe/ do hospital...eu estava num estado de::subnutrição de fraqueza que o::próprio médico pediatra...achou um absurdo...isso...brigou com minha mãe devido o fato de...de me ter deixado esta situação...então ela fez um regime de...de engorda de fortalecimento durante muitos anos...e com isso...graças a Deus eu voltei a...a ser um...alguém...agora os meus irmãos também...sempre foram...rapazes

sadios mai::s todos eles têm um...UMA tragédia na vida...meu mano mais velho caiu duma escada...na casa dos meus avós...com::vinte e tantos degraus chegou lá embaixo (disse que) punha sangue até pelo ouvido...também graças a Deus nao aconteceu...Nada de...de consequência...me::us...eu sou o segundo o terceiro...que hoje é agrOnomo do Estado...em mil novecentos e trinta e dois durante a Revolução caiu da janela...do s/ sobrado...da rua::Correia Dias onde morávamos...entre outras coisas sofreu fratura do crânio...teve hospitalizado em estado desesperador...estado de coma...mas felizmente conseguiu escapar e...e está trabalhando hoje mora em Americana...e minha irma...com::três anos de idade sofreu queimadura...com::água fervendo...no (pelo) corpo todo...queimadura de terceiro grau...TAMBEM GRAÇAS A DEUS...SALVOU-SE E HOJE DIZ ELA QUE NA::parte...do ventre só tem uma liGEira...mancha vermelha nem cicatriz nao ficou...nós moramos...quase toda nossa vida na::no bairro de Vila Mariana...moramos na rua Correia Dias...dali mudamos pra rua Apeninos esquina da::...Nicolau de Sousa Queirós...quando a casa foi vendida meu pai entao...con/ ahn::estava CONstruindo...uma residência na::...rua Gualachos...rua Gualachos cento e trinta e seis perto do Tênis Clube Paulista...mas como...a casa da rua Nicolau de Sousa Queirós foi vendida e os::...e o dono exigiu a entrega quase que imediata... --(que) naquele tempo nao havia lei do inquilinato nem coisa nenhuma-- nós mudamos pra rua Pelotas::...trezentos e qualquer coisa já no fim da rua entao era uma casa MUIto antiga...que nao oferecia o mínimo de segurança mas em compensação tinha um::terreno iMENso nos fundos...e ainda passava um córrego tinha MA::TO...tinha uma série de árvores::...frutíferas...e nós...fomos morar lá durante seis meses e acho que de janeiro a julho de trinta e::sete...nessa casa minha mae teve infecção dentária teve reumatismo ficou dois meses parálitica de cama...daí que meu pai (chamou-nos e) (disse) "ah o negócio é assim é...cada um de vocês vai ter que aprender a::...fazer serviço de casa"...por que n/ NAquele ocasio se pagava...cento e vinte mil réis por uma empregada...meu pai oferecia um CONto de réis...que eram...sete ou oito vezes mais...() ninguém queria trabalhar...porque via QUATRO MELOQUES...ENDIABRADOS...e a dona de casa estendida numa::...cama...entao todos nós começamos a trabalhar...começamos um fa/ um cozinhava o outro arrumava a casa o outro lavava a roupa o outro passava e assim::...foi nossa vida...nessa ocasio meu pai já...tinha praticamente equilibrado as finanças dele devido a...à quebra que ele teve em::em vinte e nove trinta...entao ele foi um dos talvez uma dos primeiros em Sao Paulo a comprar MAquina de lavar roupa...e MAquina de PASSAR...que até hoje praticamente nao existe...máquina de passar domiciliar...nós ficamos até julho de::ses/ de trinta e sete...nesta casa...daí entao mudamos pra rua Gualachos...nessa::na rua Gualachos nós vivemos até...fins de quarenta e oito...qua/ eu acho que foi quarenta e oito sim...quando meu pai compro::u uma::fazenda no Paraná...e mudou-se pôs toda a::...todos os móveis que () que tinha em casa e mudou-se pro Paraná...foram...três caminhos...e::ele tinha mandado construir uma casa...na::...lá no::meio do pasto...roçar e construir casa quando ele chegou lá...nem estrada nao tinha pra ele entrar na nossa fazenda...a casa nao estava construída...entao ele foi obrigado a

morar durante três meses numa tapera feita de palitos...coberta com folhagem...chao de terra batido...aí m/ meus pais ficaram:...outubro novembro e dezembro...quando foi dia trinta e um de dezembro...que a nossa casa já estava...mais ou menos construída...(tinha) os...paredes (tinha) 0::chao de...madeira...e o telhado...nao tinha nem porta nem janela e ele disse "nao passo o ano novo nessa casa...vagabunda"...e...mudou-se pra essa casa...aí meu pai ficou até...até a revolução...de sessenta e quatro...POREM...em::dezembro de sessenta e três...quando agitações::s comunistas e agitações operárias que havia na ocasião...meu pai...foi posto PRA FORA da fazenda...por agitá/ por agitadores...operários...esses trabalhadores rurais sindicatos rurais tudo aquilo entao eles...tomaram conta da fazenda...fizeram a divisao entre Eles brigaram SE MATARAM...daí o::...na fazenda mas por sorte NAO mexeram na nossa casa...nessa ocasião meu pai estava morando em Piracicaba...quando veio a revolução ele disse "se for pra fazer a revolução vou fazer na minha...casa na minha fazenda"...tomou o carro foi...para a fazenda...mas por sorte a revolução foi...tao eficiente e tao rápida que quando ele chegou lá os agitadores já tinham todos desaparecidos...e a fazenda estava praticamente abandonada...o algodao que ele mandou plantar nao foi plantado...o pouco que plantaram nao foi::desinfetado nao puseram::...fungicidas e::herbicidas nem::coisa nenhuma de maneira que nao deu ABSolutamente nada no algodao foi...((suspirou)) pouco feito foi perdido...o pouco de café que nós tínhamos...o mato já tinha tomado conta...entao::o velho se aborreceu...e::vendeu a fazenda nessa ocasião quando entao ele mudou-se para Santos...onde vive até hoje...nesse meio tempo...eu entrei...para o...Banco do Brasil...e fiz o curso de Economia...meu mano mais velho casou-se...em Piracicaba...e ficou por lá...ultimamente foi que ele fez o curso de Direito e veio pra Sao Paulo...o mais novo...fez o curso de Agronomia em Piracicaba...foi trabalhar na fazenda...acabo::u se desentendendo com meus pais...entao hoje ele é agrônomo do Estado...trabalhando no::Instituto de::Pesca...no Posto de Piscicultura de Americana...a moça...estudo::u em::Piracicaba...depois casou-se e::hoje reside em Santos...nao na na mesma casa mas na mesma (cidade) como meus pais que meus pais (sao) residem em Santos também...a única::...solteira é exatamente a minha irma de criação...porque em mil novecentos e trinta e nove em janeiro eu::...fui operado de apêndice...estava na Casa de Saúde Santa Inês quando houve um::parto de uma japonesa menor de idade...mae solteira...((pigarreou)) sendo mae solteira...a...própria mae da parturiente ou seja a avó da criança...tentou estrangular a recém-nascida...primeiro foi um parto prematuro...era uma criança muito::fraguinha...muito miúda...e a::velha chegou...a agarrar a menina pelo pescoço para estrangular...por sorte...entrou a enfermeira-chefe...que deu um murro...na cara da velha...que a velha foi bater na parede e cair desacordada e ela pegou a criança e::saiu...quando...perguntaram a enfermeira respondeu "a criança morreu"...a resposta da japonesa "melhor assim se fosse pra viver em casa nao precisava de hospital"...e entao...retirou...a mae da criança que era a menina de quinze anos...e levou pra casa...a recém-nascida ficou completamente abandonada como eu...esta-

va...hospitalizado e meus pais...iam o dia todo...ao hospital...na
 ocasio eu::ainda nao ti/ tinha dez pra onze anos...mamae soube e
 levou pra casa...e::quis adotar...pela lei vigente na ocasio...nao
 era possivel adoçao porque meus pais eram relativamente novos...meu
 pai nao tinha feito trinta e nove anos ainda minha
 mae::...tinha::trinta e::dois...entao o próprio juiz disse "se o
 senhor quiser filhos...o senhor faça...o senhor tem idade bastANTE
 ainda para ser pai mais meia dúzia de vezes"...mas::como nao
 interessava...novas...crianças em casa meu pai ficou com esta e::ela
 estudo::u...Escola Normal Rural em Piracicaba e foi trabalhar em
 Santos...e vive no mesmo apartamento de papai...essa menina...agora
 há questao de::meia dúzia de anos...por qualquer motivo::como::se
 diz deu um estalo na cabeça dela entao tornou-se::advogada...em seis
 meses ela preparou-se...ingressou na::Faculdade de Direito de
 Santos...e há::(uns) dois anos passados formou-se como advogada e
 mora aí

Doc uhn

Inf agora meus pais quando::vendeu a fazenda...naquela ocasio...ele
 deu A CADA filho dez mi/ dez milhoes de cruzeiros o atual dez mil
 cruzeiros...entao::um comprou automóvel o outro comprou casa eu mesmo
 comprei uma residência no::Aeroporto...e::para essa menina ele
 comprou o apartamento...onde reside e pôs no nome dela...de maneira
 que ela É proprietária DO apartamento de meus pais e meus pais têm
 simplesmente usufruto...agora em Mil novecentos...já nem me lembro
 mais...acho que foi antes de eu casar em cinqüenta e nove acho acho
 que foi cinqüenta e sete princípio de cinqüenta e sete mais ou
 menos...eu entrei na Uniao Cultural...Brasil ahn::Brasil-Estados
 Unidos...onde vim conhecer minha senhora que era...a::Bibliotecária
 do período da noite...entao...toda noite ia lá batia um papo mas

Doc ((riu))

Inf e::um dia...saímos juntos ela ia tomar o ônibus pra ir pra casa
 quando passou um senhor...conhecido dela...e ela me apresentou
 "Olha...o Fulano quero apresentar o...seu C. meu noivo"...EU...me
 assustei mas...((risos da documentadora)) agüentei a mao...afinal
 das contas êh ela devia ter motivos...pra isso né?...depois ela me
 disse que era um sujeito que há muito tempo...queria::...que
 vivia::CORtejando...quando chegou no Natal isso foi mais ou menos
 fim do ano quando chegou no Natal eu mandei...a ela...umas flores
 com um cartao de...cartao de Natal e pus do seu...noivo...entre
 parentes...e daí vim vindo vim vindo e em cinqüenta e nove...vinte
 e sete de julho de cinqüenta e nove nós casamos...e::ainda fomos
 a...Salvador...e...Recife...em viagem de núpcias

Doc seu N. e como é que foi...realizado o casamen::to a cerimô::nia
 como é que foi feito...

Inf bom a::cerimônia civil...foi feita...no cartório da::...Ave-
 nida::Avenida Angélica quase esquina da::...praça Marechal
 Deodoro...mais ou menos de::z e meia...da manha porque::casamos...ela
 foi::trabalhar...no cartório onde ela...era escrevente...Quarto
 Registro de Imóveis e eu fui trabalhar no banco...agora a::re/ a
 cerimônia religiosa foi feita na::igreja...na capela da::Universidade
 Católica na rua Monte Alegre...foi no dia vinte e sete de::julho nós
 escolhemos esse dia porque::...vinte e

oito...era:...feriado...aliás era::domingo vinte e nove era feriado depois vinha as férias entao nós já saímos...de viagem...e fomos...primeiro ao Rio...passamos lá uns três ou quatro dias depois passamos mas...uma semana em Salvador...uma semana no Recife e voltamos pro Rio onde passamos mais uns três ou quatro dias::depois Sao Paulo...eu fiz questao de levá-la a Recife...((pigarreou)) porque ela durante algum tempo exerceu também a::...atividade de secretária do Departamento de Sociologia...da Escola de Sociologia e Política...trabalhou::... (com) o::professor A. M. A. ...e com o professor D. P. dos Estados Unidos...sobre::pesquisas e datilografando::trabalhos desse dois mestres...e ela conhecia...a Bahia costumes baianos e::viagens pelo Sao Francisco mas...só por::trabalho alheio...e ela costumava dizer ao professor::...A. M. "(qual o quê) você está contando história...isso que você está dizendo deve ser tudo mentira você está fazendo só pra ganhar dinheiro" ele dizia "Nao M. o dia que você puder ir à Bahia...vai lá que você vai ver o mercado vai ver a Agua dos Meninos...você vai ver o que eu estou dizendo nao tem ABSolutamente nada de mentira"...e levava a coisa na base da brincadeira...entao eu disse pra ela "nao agora você vai ver você vai pôr em...vai tirar o::a dúvida quanto a::ao que o A. M. escreveu"...e::estivemos...em todas aquelas igrejas todos aqueles passeios um dia fomos ao... mercado de Agua dos Meninos...que pouco...pouco depois talvez dois ou três anos depois nessa vossa viagem...pegou fogo...e HA QUEM diga que foi...fogo PROposital...nao sei nao::posso garantir nada...porque eu::havia um certo interesse parece-me que do::do governo baia::no qualquer outra entidade...de desocupar...aquela regioa...para::...melhoRI::as urbanas...e o pessoal nao queria sair de lá de jeito nenhum...era mais ou menos na::...na beira da::da praia de::quase (mangue)...uma sujeira...(que)...que nao se pode acreditar a nao ser vendo...um mau cheiro...e::rato correndo pra cima para baixo...e::lá viviam...a classe...ultra::-pobre...viviam...naqueles barracos...vendiam suas coisas tinha::a parte de cerâmica artesanato era o::era típico na Bahia...governo fazia pressao queria pôr...pra fora mas e eles...jamais eles saíam...até que um dia pegou fogo...entao corre...boato que o fogo foi PROposital mas nao::posso garantir nada...foi um jeito de acabar...com o mercado de Aguas dos Meninos na Bahia...por estranha coincidência...pa-ssaram-se mais alguns anos...e pegou fogo no mercado velho na::...na Cidade Baixa...na praça Visconde Cairu...que TAMBém dizem que::...que foi o único meio...que acharam pra::desalojar aquele...aquele::...negociante da::zona...nessa::local onde foi feito::onde existiu o mercado::...de Salvador...foi feito um::...uma praça muito bonita...e que eu nao tive o prazer de conhecer...agora::ainda nessa::nossa viagem de::de núpcias...foi interessante que assim que chegamos em Salvador...sem::hotel marcado sem coisa nenhuma...fomos ao Hotel da Bahia...nos disseram "está lotado nao tem::...nao existe vaga"...procuramos o Hotel Central na rua Chile...também nao tem vaga...daí fomos procurar...qualquer hotel ou pensao em Salvador...andamos...praticamente das::...oito até meia-noite atrás de um hotel e nao havia...acomodaçao até que nos indicaram o Hotel Chile...hotel que como diz a minha esposa deve ter sido feito pra

receber o Pedro Alvares Cabral...((risos da documentadora)) de TAO velho que é de::de::todos móveis...de jacarandá entalhado a mão mas...tao sujo tao sujo que::...eu fui ao banheiro...quando eu::estava lá ela...gritou "N. corre aqui"...eu fui ver o que é e:: "espia os entalhes"... em cada...entalhe havia uma barata...mas uma barata...de::...quase o dobro da nossa barata caseira...e preta...mas era Uma colada na outra...tinha meia centena no mínimo naqueles móveis...imediatamente...arrumamos a mala descemos e fomos pra rua outra vez eu disse "bom... vamos ao até o Hotel Chile ver se conseguimos alguma coisa se não conseguir vamos ficar andando até amanhã amanhã tomamos um avião e vamos pra Recife"...no Hotel Chile...conversei com::o porteiro...dei-lhe um::...uma gorjeta...ele nos arranhou um quarto que estava pro dia seguinte...então eu disse..."o dia seguinte o senhor me chame...o senhor me avise com antecedência quando a pessoa chegar em dez minutos eu me retiro do quarto"...esse dia seguinte...se::estendeu por oito dias não apareceu ninguém...quer dizer a coisa já devia ser de indústria...e nesses oito dias eu corri toda::a cidade de Salvador vi...vimos e mexemos...uma noite descemos na::...parte baixa onde tem o mercado...escuro como::carvão como breu...veio um preto de quase dois metros de altura...perto de mim e disse "moço...tu pode me dizer as horas?"...minha senhora ficou mais branca do que papel de medo...porque ela sabia...a fama do...do baiano e normalmente a zona baixa ali da::praça Visconde Cairu naquela ocasião só dava DOqueiro e::pessoas...de classe mais pobre...mas felizmente não tivemos nada...não aconteceu nada...e::atendi o homem com delicadeza ele agradeceu e foi embora...o dia seguinte descemos outra vez fomos visitar o mercado...(e) o mercado velho...ao lado tinha umas Barraquinhas...ela...entrou em diversas barraquinhas para ver::...objetos de arte baiana e uma porção de coisa...quando estávamos no melhor da festa disse "N. meu Deus" eu disse "que é que está acontecendo?" (ela disse) "veja só como está subindo pelas minhas pernas...piolho de galinha"

Doc uhn::

Inf mas era tanto que se...noTAVA...uma mancha preta subindo nas pernas de minha senhora...ela disse "e agora?" eu digo "ah vamos pro hotel" "mas daí (vamos) emPEStear o hotel?" digo "não"...passei numa farmácia compre::i Neocid...em pó...entramos no banheiro e ficamos nós dois um pondo Neocid no outro assim que nem talquinho...pusemos nas nossas roupas depois é que fomos pro quarto...essa foi.....as duas peripécias da nossa viagem níprias...

Doc eu queria saber...o que que o senhor acha...por exemplo da mocidade atual...comparada com a do senhor...o senhor acha que há alguma diferen::ça dos jovens o que que o senhor nota de mais diferente...

Inf bom...a mocidade de hoje...é como a mocidade de::minha como a mocidade de Dom Pedro primeiro ou a mocidade de Pedro Alvares Cabral...cada um dentro da sua...época...o que aconteceu é que essas épocas estão evoluindo...antigamente quando eu nasci...pra se ir até a Europa...tinha que se ir de::navio e levava-se no mínimo...quinze dias...hoje vai-se de avião e leva::meia dúzia de horas...as notícias::...da Europa naquela ocasião...NEM por Rádio...hoje...a gente já...liga a televisão e vê a corrida do...Emerson

Fittipaldi...qualquer parte da Europa de maneira que...a::...a mocidade de hoje está vivendo exatamente...A época de hoje...lógico que essa::mocidade tem que ser diferente da minha mocidade a dos meus avós...NAO por ser mocidade mas sim por devido à::diferença da época em que vive...hoje::se aprende muito mais rapidamente é o gravador é a televisao é o cinema...no meu tempo de criança na/ jamis houve cinema na escola...hoje qualquer classe eles fazem sessao de cinema...tem o retro::visor que é muito mais prático pra...pra pessoa lecionar...tem::história do Brasil em quadrinhos...coisa que nao hou/ nao havia...naquela...no meu tempo de criança...e há também muito mais facilidade pra criança se distrair...e pra criança pensar em brinquedos farras e outras coisas...coisa que no meu tempo também nao havia no meu pai sempre foi muito enérgico...A PONTO DE...eu com dezesseis anos...quis::um dia ir ao::Teatro Municipal assistir um concerto...que minha grande paixao é música clássica...e o velho me disse "pode ir...mas às...dez horas em casa" eu digo "mas pai...entao nao vou"...ele disse "como nao vai você nao está querendo ir...vai" eu digo "mas pai...se começa às nove horas em concerto...eu vou ter que sair de lá às nove e quinze pra chegar aqui às dez horas?...entao que eu eu vou fazer lá?...entao é bobagem eu ir"...daí minha mae::interferiu...e o velho deixou e nesse dia foi foi talvez a primeira vez que eu cheguei em casa...meia-noite e::quinze meia-noite e qualquer coisa...mas...logo depois uns quatro ou cinco anos ele...anos depois ele foi pra fazenda eu fiquei sozinho morando numa pensao...entao muitos dias eu chegava em casa quando o sol já estava...já estava...fora...NAO que eu vivesse na farra...que eu nunca::fui de::folia de::...de BAIles ou de::bebedeiras de qualquer coisa...mas eu gostari/ eu gostava muito...de::...ir à casa de um amigo que é rádio-amaDOR...com equipamento de PRimeira qualidade tudo mais pois ele falava muito bem o inglês francês...entao ficávamos conversando e::brincando com...o MUNDO TODO... homem que tinha...já::quase quaren::ta anos de rádio...entao tinha amigo::...em todas as partes do mundo e ficava conversando com um com outro...servindo a um servindo a outros e::eu ficava lá...entao quando::...às vezes duas três QUATro horas da manha saía da casa dele ia pra minha casa...era aí que eu ía dormir...mas...era coisa que eu sempre fiz...de sexta pra sábado de sábado pra domingo...que era::os dias que eu podia dormir até::meio-dia uma hora da tarde...agora fora disso nao...fora::disso a...mocidade de hoje parece mais...IRRIQUIETA que a mocidade do...dos meus tempos ou dos meus...pais...mais alguma pergunta?

Doc seu N. o que que o senhor teria de::interessante pra falar pra gente a respeito dos seus filhos...desde a época que eles nasce::ram...com é que foi a gravidez da sua espo::sa tudo...

Inf BOM...logicamente a história dos meus filhos...tem que começar na gravidez da minha senhora né?...é evidente ((risos))...a minha senhora...logo depois que casamos... talvez uns...três...ou quatro meses ficou grávida mas é...foi uma gravidez assim fora do programa...ela começou...sentir...TODos os sintomas de um...resfriado...resfriado muito forte...começou a incomodar muito ela sabia que::...qualquer comprimido::...mexia com::o aparelho genital...mas mesmo assim ela::resolveu tomar dois comprimidos

de::antigripal...tomou dois comprimidos ali mais alguns dias...sentiu-se mal...voltou...estava na rua voltou pra casa e teve um::aborto chamamos o médico...o médico que examinou constatou que realmente tinha sido um aborto...mas que::nao havia nada de mais ele diz "olha felizmente foi uma gravidez TAO::inicial...que nao...que nao afetou em absoluto a...sua saúde" mandou::fazer repouso...e disse "olha daqui mais ou menos três quatro meses a senhora se quiser a senhora pode tentar nova gravidez nao há::problema"...e::assim foi feito depois de...meia dúzia de meses...tentamos...novamente...mas aí já era...uma::gravidez...com () por nossa vontade...já programada...apareceram novamente os mesmos sintomas...de::resfriado...entao eu disse "vamos primeiro fazer um exame médico...pra ver se isso é resfriado ou é::ou resfriado anterior né?"

Doc uhn uhn

Inf foi feito o::teste de (Galimanini) e deu positivo daí eu digo "bom...entao você nao vai tomar...coisa nenhuma...vai consultar o ginecologista...e ele que::...te receite o que deve ser feito"...ela foi ao ginecologista e ele começou a tratar o resfriado com::...injeções...porque a injeção nao...nao::exerce...a influência...do::comprimido...e...toca injeção injeção injeção e::...nao resolvia coisa nenhuma...um dia...encontramos com::um médico baiano...nosso amigo...casado com uma prima da minha esposa...e ele virou e disse:: "que que você está tomando" (ela) disse "estou tomando tais tais e tais injeções" ele disse "nao ((estalou a boca seguidas vezes))...NADA disse...você nao tem::resfriado nenhum o que você tem...é uma intoxicação gravítica...que é uma coisa normal...nas mulheres...dá::uma espécie de alergia...entao você vai tomar...anti-alérgico três vezes por dia...e uma injeção pro fígado...um dia sim um dia nao"...por sinal que daí eu::...passei a::s/...a enfermeira...eu que dava as injeções nela...((risos da documentadora)) ela tomou...o an/ o anti-alérgico...tomou duas...injeções para o fígado em::dias alternados...nao precisou tomar a terceira porque desapareceram...TODos os sintomas de...resfriado...e ela teve uma gravidez NORmal...até o fim...logicamente no fim:: deu esses...inchaço de PE::Rna...entao tinha que dormir com a cama ligeiramente inclina::da...mas isso é::normal em toda::senhora grávida especialmente no::último mês...porque o PEsO da criança sobre a perna...dificulta a circulação...no::s me/ nos membros inferiores entao é comum dar...inchaço dos pés das pernas...agora...normalmente...ela devia ter um::...parto normal mas nao nao havia dilatação...para...o parto entao foi feito a indução por meio de::hormônio...injetado na veia...a dilatação só veio...no dia::...treze de outubro...de mil novecentos e sessenta...com::...mais ou menos dez pras quatro...quinze pras quatro...e o parto...ocorreu nessa hora...lamentavelmente...o::médico que atendeu...que apesar de::professor assistente da Faculdade de Medicina e membro do Colégio...Internacional de Cirurgioes nao passava dum vigarista...dum charlatao...entao...como o parto foi às...mais ou menos quatro horas da tarde...HOra que ele estava com o::...consultório cheio...o que ele fez?...ele...fez o parto...fez a::...o corte normal...que fazem

no períneo...depois a (gráfiqúe)...este ponto metálico...sao umas latinhas que ele poe pra...segurar a carne...e tirou cinco dias depois mandou minha senhora pra casa...nessa ocasio...minha::sogra veio fi/...dormir em minha casa exatamente pra fazer a parte de higiene parte de asseio de minha esposa...um dia ela me chamou e disse "N. ... Olha...porque eu acho que o negócio está errado" quando...eu fui examinar minha senhora tinha um rombo no períneo cabia um ovo de galinha...chamei o médico ele...nao quis vir em casa disse "ah isso foi algum ponto que arreventou o senhor leva pro hospital eu faço uma...segunda...sutura"...levei pro hospital ele fez a sutura...pôs na cama...quatro dias depois saímos do hospital...e::fui pra casa...mas minha senhora nao ficava de pé...nao evacuava...e gemia o dia inteiro...pedia-lhe que fosse no::em casa vê-la ele disse "ah isso é::...precisa tirar os pontos é isso que incomoda"...eu digo "mas doutor...se a minha senhora nao fica de pé como eu vou levá-la no seu consultório para tirar os pontos" ele disse "entao dá entrada no hospital"...nesse meio tempo...foi::se nao me falha a memória numa sexta-feira eu fui pra faculdade onde eu fazia o curso de Economia...minha senhora chamou a mae e mandou que fosse...buscar um outro médico...cirurgiao da Santa Casa...esse médico veio...e com uma::...pinça de::...para tirar sombrancelhas e com uma agulha de::aliás minto...foi com uma tesoura de bordado ele tirou os pontos na cama...a o::...a sutura...nao tinha si/ fi/ sido::bem feito ele nao est/ nao tinha fechado o rombo...estava o mesmo rombo...no períneo...ele disse "NAO adianta fazer sutura porque desde que esse::...a carne ficou distanciada da...da outra margem...mais de uma semana formou uma película de cicatrizaçao...e logicamente NAO vai fechar isso daí...a senhora vai ter que...pôr mercúrio-cromo...deixAR...fechar vai nascer uma espécie duma carne esponjosa...daqui a seis meses a senhora vai ter que fazer...operaçao de períneo...chama-se períneo-raquia"... e assim foi feito...seis meses depois ela entro no::no hospital pra fazer uma::períneo-raquia...no segundo parto apesar de todo::o pavor que ela tinha o parto foi normal mas...rompeu outra vez o tecido já devido ao primeiro...e ela teve que fazer NOVAMENTE...outra períneo-raquia seis meses depois...eu tinha planejado uma família com três filhos ela disse "se você quiser o terceiro você vai arrumar na esquina vai arranjar com QUALquer negrinha que você quiser mas aqui a fábrica pegou fogo nao tem mais" ((risadas)) e assim ficamos só com dois filhos...de maneira que foi...foram só os dois...graças a Deus têm::tido boa saúde...desenvolvimento normal e a família vai...tocando...pra frente nessa::nessa margem...sempre trabalhando lutando

Doc (vai indo)

Inf vai indo...vamos ver até quando...

Doc seu N. e sobre seus antepassados o que que o senhor teria pra nos contar...sobre seus avó::s bisavó::s...

Inf bom...sobre meus antepassados::que for contar tenho que começar com o descobrimento do Brasil ((suspirou))...porque::meu pai é da família dos Pereira Bicudos...os Pereira Bicudos segundo::...a 'Genealogia Paulistana'...de Silva Leme e::segundo Pedro Taques eram dois irmaos que vieram para o Brasil...e aqui já::era Autoridades

em mil nove/ em mil quinhentos e sessenta e cinco...parece-me que foi um Bicudo que...colocou o primeiro pelourinho na Cidade de Sao Paulo...esse Bicudos...parece-me que UM deles foi para::regiao de Itu...e o outro entrou...para o Vale do Paraíba...onde ele tinha ganho uma grande sesmaria...a minha família É originária do::Vale do Paraíba...de maneira que todo...Bicudo do Vale do Paraíba é parente meu...nao conheço muitos ou::sao muito afastados porque afinal das contas sao quatrocentos anos mas...o tronco é um só...minha avó que era Ana Rosa Pereira Bicudo casou-se dizem com um primo nao::nao::até hoje nao::consegui::achar essa ligação...chamava-se Antero Batista de Azevedo Chaves...meu pai nascido em Jacareí...achou que pôr nome...Pereira Bicudo Batista de Azevedo Chaves numa pessoa só era MUITa gente...

Doc uhn uhn

Inf. muito nome perdao...era muito nome pra uma::pessoa só entao ele assina exclusivamente Itagiba Chaves...ele::...apesar de nascido em Jacareí veio muito criança para Sao Paulo...trabalhou...porque os pais dele perderam tudo por motivo de doença...e meu avô...se aposentou-se como porteiro do Grupo::Escola::r...nao me recordo o nome ali no Bairro da Luz...Grupo Escolar que existe no::Bairro da Luz ali em frente::em frente à e/ à estação do::de trem...onde hoje é o::parece que o Liceu de Artes e Ofícios ou Escola de Belas-A::rtes qualquer coisa assim...agora minha MAE...é filha de::Arlindo Roberto Alves...de Campinas...e ainda tem lá...diversos Roberto Alves lá em Campinas...e de::Brasília...Cavalheiro Alves...os Cavalheiros Alves...aliás...minto...Brasília...Cavalheiro...que Alves depois de casada lógico...os Cavalheiros...foram para o Brás...mais ou menos há uns cento e cinqüenta cento e oitenta anos atrás...o::naquele tempo conta minha mae...que já ouviu...dos seus antepassados é lógico...que a::a::igreja que tem na::Rangel Pestana em frente à rua Piratininga...era uma::capela...de madeira...daí até a Penha...era um atalho...onde havia cobras índios onças e outros...bichos...meu tataravô foi construtor no Brás...e meu bisavô TAMBEM...foi construtor...em honra a eles...é que tem a rua::...a rua Cavalheiro nao se se nao era...propriedade deles a::regiao...sei que meu bisavô possuía uma grande chácara...na Vila Ema...que depois foi loteada e hoje acho que nao sobra mais...coisa nenhuma pra família...minha mae quando solteira...assinava...Júlia Cavalheiro Alves...agora...quando::houve o casamento dela com meu pai...em vinte e cinco de janeiro de setenta e cinco...foi contra a vontade do meu avô...nao sei por que::cargas d'água meu avô nao queria saber desse casamento POREM meu bisavô...o Joaquim Cavá/ Joaquim Cavalheiro...insistiu...e disse pra o genro disse::..."Arlindo se você NAO fizer ESSE casamento EU faço...primeiro porque eu conheço o rapaz...sei das qualidades dele...sei que ele é um HOMem...de verdade...e além disso sei que a Júlia gosta do rapaz os dois se amam entao::pra que que você vai impedir...entao meu avô...quando viu a::situação ele consentiu o casamento...nao sei se por isso ou simplesmente pra evitar um::choque...de sons...ficaria muito desagradável minha mae assinar Júlia Alves::Chaves...entao minha mae assina exclusivamente Júlia Chaves...daí o meu avó jamais se conformou com isso muito embora tenha::falecido a...com quase oitenta anos

ele::dizia "vocês deviam assinar Alves"...e eu entao por troca costume dizer que eu sou um cavalheiro por parte de mae...mas sou BICUDO por parte de pai